

População Juvenil do Distrito de Bragança: Indicadores Demográficos Preocupantes

M^a H. Pimentel ⁽¹⁾, M^a A. Mata ⁽¹⁾, E. M^a Anes⁽¹⁾, M^a F. Sousa⁽¹⁾

⁽¹⁾ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Introdução

Portugal tem uma taxa de envelhecimento muito elevada (19%). O número de idosos é de 39 mil, dos quais cerca de 24 mil (63% do total) residem sozinhos ou com outros idosos (INE; 2011). No distrito de Bragança a proporção de idosos eleva-se para 29%. Este distrito tem uma área de 6608Km² e uma população de 136252, a que corresponde uma densidade populacional de 21 habitantes por km²

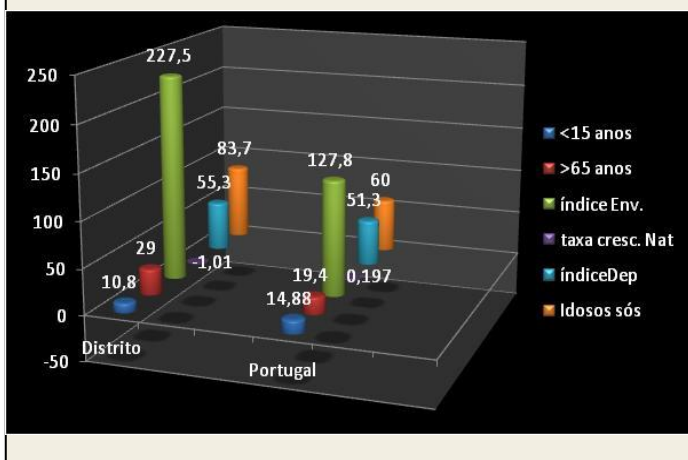
Material e Métodos

Objetivo: Analisar indicadores demográficos nesta região, em função da população jovem versus população idosa .

Método: _ Dados obtidos através do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2011).

Resultados

Os indicadores demográficos do Nordeste Transmontano acentuam o elevado envelhecimento populacional.

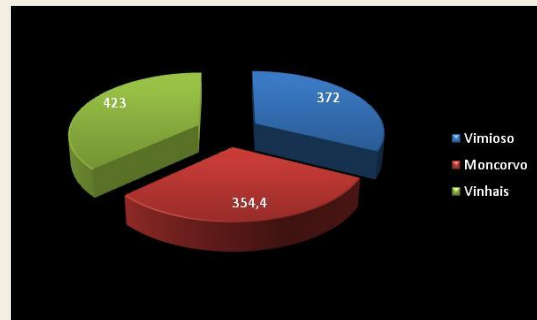


Referências

- INE (2012). Census 2011. Obtido em http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao
- Pordata (2012). Indicadores Demográficos. Obtido em <http://www.pordata.pt/Pesquisa/indicadores%20de%20demograficos>.

Resultados

A taxa de crescimento natural é negativa (-1,01%). A descida da taxa de natalidade (6‰) e o aumento da esperança média de vida (80 anos) têm como consequência um duplo envelhecimento, isto é, a diminuição de jovens e o aumento de idosos. No distrito, o peso dos idosos é quase três vezes superior ao dos jovens (10,8% vs 29%). O índice de envelhecimento situa-se nos 227,5. Em concelhos mais periféricos (Vinhais; Vimioso e Moncorvo) esse índice quase duplica (423; 372 e 354,4; respetivamente). Estes concelhos indiciam perfis de envelhecimento progressivo muito preocupantes que dificilmente conseguirão inverter.



Estes concelhos indiciam perfis de envelhecimento progressivo muito preocupantes que dificilmente conseguirão inverter. O índice de dependência situa-se nos 55,3. O número de idosos a viverem exclusivamente com pessoas do mesmo grupo etário é, na região, de 83,7%.

Conclusões

O problema demográfico da região que assenta numa profunda clivagem entre um litoral altamente povoado e um interior cada vez mais desertificado, herança que teima em não ser corrigida, é uma realidade condicionante não só do futuro dos jovens, mas também deste espaço social e de toda a população.